

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de fevereiro de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 02ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Ausente a Vereadora ANGELA MARIA BUSNARDO. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 02ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 23 de fevereiro de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o Vereador João Albani Neto para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Ausente a Vereadora ANGELA MARIA BUSNARDO. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 01ª Sessão Ordinária, realizada no dia 10 de fevereiro de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas Atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 01ª Sessão Ordinária, realizada no dia 10 de fevereiro de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1ª Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que solicitou a dispensa da leitura dos seguintes projetos de lei: Projeto de Lei Complementar nº 01/2016, Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016 e Projetos de Lei nº 01, 03 e 04/2016, justificando que já haviam sido lidos na sessão anterior. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente informou única discussão e votação ao Ofício 53/2016 de autoria do Executivo Municipal e aos Requerimentos nº 07, 08 e 09/2016. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Ofício nº 53/2016 de autoria do Executivo Municipal, que requeria a retirada da pauta da Ordem do Dia, o Projeto de Lei Complementar nº 12/2015. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo, sendo assim, o Senhor Presidente informou que o Projeto de Lei Complementar nº 12/2015 seria devidamente arquivado. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 07/2016 de autoria da Vereadora Luzia Aparecida Castro Guerreiro Facundini. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 08/2016 de autoria de todos os vereadores. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria aqui, parabenizar a todos os Vereadores, inclusive o Senhor Presidente, porque esse requerimento foi de muita importância para os funcionários públicos, porque se nós não colocássemos hoje em votação na segunda discussão, os funcionários da Prefeitura só realmente iriam receber o salário, só praticamente no mês de abril. Então, eu quero aqui de antemão parabenizar todos os vereadores que se engajaram nesse requerimento e desde já dizer que o nosso voto será favorável, logicamente, mas

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

agradecer a todos os Vereadores, no intuito, pela vontade, pela dedicação que teve para que os funcionários da Prefeitura Municipal, não deixassem por mais... Por tanto tempo que eles estão atrasados, porque o ano passado não teve o aumento salarial. Então, quero deixar aqui os agradecimentos aos Vereadores, ao Presidente, tenho certeza que todos os funcionários da Prefeitura vão agradecer os senhores. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. O Senhor Presidente solicitou que o Senhor Secretário assumisse a presidência a fim de que pudesse fazer uso da palavra. O Vereador Pedro Jesus Fernandes assumindo a presidência cedeu o uso da palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Gostaria de esclarecer mais uma vez, agradecer a presença aqui da equipe da Rádio Brasil Atual que cedeu espaço, hoje a gente passou lá no programa, transmitiu, eu comentei um pouco sobre esse projeto de lei referente a perca salarial, o reajuste dos servidores. Esclarecer que por força do artigo cento e noventa e dois, parágrafo quarto (192, §4º) do Regimento Interno, esse projeto não pode ser tratado como regime de urgência, então, devido aos problemas, possíveis prejuízos, graves, que poderiam ocorrer com os funcionários, ontem à tarde a gente se reuniu aqui na Câmara, todos os vereadores, e com base no artigo cento e oitenta (180) do próprio Regimento, já que ele não pode ser tratado com urgência, e devido aos prejuízos, tanto no índice da folha que com certeza vai atravessar, vai passar dos cinquenta e um por cento se fosse pago no mês de abril, final de março, começo de abril, então, devido também ao orçamento apertado, ia ficar mais pesado para o executivo. Com base, por força do artigo cento e oitenta, todos os vereadores chegaram à conclusão de que poderia acarretar perigo e infringir o artigo cento e oitenta. Então, com base nele, todos fizeram o pedido e eu acato o pedido para que nenhum funcionário saia no prejuízo, nenhum servidor saia prejudicado e dizer que quanto a boatos contra a minha pessoa ou contra a Câmara Municipal, boatos são boatos, não dou bola para isso, o que interessa é cumprir a lei, é para isso que a gente está aqui e graças a Deus, com o empenho de todos, chegamos nessa conclusão, conseguimos achar essa saída para os nossos servidores e com certeza vai ser votado hoje e em seguida já a sessão extraordinária, para eliminar ainda nesta data este projeto. Obrigado a todos”. O Vereador Pedro Jesus Fernandes cedeu novamente a presidência ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

seguinte: “A respeito desse requerimento que nós estamos discutindo, como o Vereador João Albani disse, que os vereadores se empenharam e batalharam para que esse projeto fosse aprovado, essa lei fosse aprovada o mais rápido possível, com a mais urgência possível, com a maior boa vontade, porque? O ano passado, nós, os nove vereadores, não foi um, foi os nove vereadores, todos, ficamos em cima do Senhor Prefeito, pedindo que ele mandasse esse projeto de lei, pedindo que ele mandasse e a contabilidade dizia que não estava previsto no orçamento da Prefeitura e que não tinha como mandar, e nós ficávamos o ano inteiro pedindo e não teve jeito. Então, aproveitando a ocasião, Senhor Presidente, quero também agradecer ao Senhor Prefeito que mandou logo nas primeiras sessões esse projeto para que não atrapalhasse o pagamento dos funcionários e também deixar os meus cumprimentos aos nossos vereadores, porque nós estamos se empenhando, sim, para ajudar a nossa cidade, procurando fazer o melhor para ajudar a nossa cidade, nós estamos fazendo o melhor para o funcionário, porque sem o funcionário a prefeitura não anda, a cidade não anda, o Prefeito não toca a prefeitura sozinho, então nós precisamos do funcionário. Câmara não anda sem funcionário, Presidente não toca uma Câmara sem funcionário, então, precisamos sim, o funcionário é muito importante, ele tem um papel muito importante na nossa cidade, por isso nós fizemos questão de aprovar logo esse requerimento, para que venha logo o seu pagamento. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 09/2016 de autoria da Vereadora Maria Célia Pironi Andrade. Colocou em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. Dando continuidade o Senhor Presidente informou as correspondências recebidas:- Encontravam-se nas mesas dos senhores vereadores, cópias do demonstrativo de receitas e despesas referente ao mês de janeiro. –O Senhor Presidente solicitou que o Senhor 1º Secretário realizasse a leitura das respostas do Senhor Prefeito aos requerimentos e ofícios realizados pelos vereadores. Terminada a leitura, o Senhor Presidente comunicou que: o Projeto de Lei Complementar nº 02/2016, seria encaminhado às comissões permanentes para que emitissem seus

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

respectivos pareceres; o Projeto de Lei Complementar nº 01/2016 e o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016, seriam votados em primeira discussão e votação na Ordem do Dia; a Emenda Modificativa nº 01/2015, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 12/2015 e os Projetos de Lei nº 02, 03 e 04/2016, seriam votados em única discussão e votação na Ordem do Dia; os Requerimentos de nº 07, 08 e 09/2016, aprovados na sessão, seriam encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências; as Indicações de nº 02, 03, 04 e 05/2016, lidas na sessão, seriam encaminhadas ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de deixar aqui o meu agradecimento ao Senhor Prefeito, sobre o requerimento que eu fiz na sessão passada, referente ao conserto da ponte, porque é uma via que passa muito veículo, muito necessária para a escoação de alimentos e produtos e estava um pouquinho prejudicada e perigosa, e eu já passei por lá, vi, ele colocou uma madeira provisória e está providenciando já uma parte de cimento que ele mandou providenciar. Então, eu quero agradecer por ele ter atendido o meu pedido com uma presteza urgente, que considerou o perigo que estava correndo as pessoas transitarem por aquela ponte. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu gostaria primeiro de... Da resposta do requerimento ‘zero dois’ (02) a respeito da reforma do campo de malha, que ele encaminhou aqui para recuperação. Realmente eu vou muito naquele lugar lá e o pessoal está com muita pressa. Inclusive essa resposta que ele deu, eu vou até comentar com o prefeito amanhã pessoalmente, que ele providenciasse com maior rapidez do mundo, porque o pessoal lá participa dos campeonatos e o único lugar de malha é lá e por sinal ficaram em terceiro lugar em Vista Alegre, sem campo para jogar, então eu gostaria que fosse mais rápido. Mas, eu gostaria aqui, de fazer um requerimento verbal, eu acho que todos os vereadores sabem, que no ano passado, dia vinte e um setembro de dois mil e quinze, o prefeito fez o Decreto ‘vinte e seis dezenove’ (2619), e ele decretou que fica regulamentada a implantação de sinalização de trânsito nas vias públicas abaixo. São várias ruas que eles colocaram mão única, proibido estacionar... Eu vou dar só um exemplo para vocês aqui, que o pessoal reclama muito dessa rua e essa rua acontece muito acidente e ele já fez esse

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

decreto dia vinte e um de setembro. Eu queria fazer um requerimento, logicamente se todos os vereadores, se quiserem assinar juntos com a gente, para que ele regulamentasse com urgência. Já que foi feito em setembro e até agora não foi regulamentado... Vou dar um exemplo para vocês, essa rua aqui: ‘fica como sentido único o trânsito da Rua Antonio Bernardes Filho, no sentido da Rua Rodrigues Alves, até a Rua Marechal Floriano Peixoto’, é lá no ‘Chulé Mantovani’. Então, essa é uma rua, é um exemplo, isso aqui foi ele que fez, ele que achou, determinou junto com a Comutran, e lá naquela rua, ali perto do... para vocês terem uma ideia... dois lugares perigosos: do lado do supermercado do ‘Branco’ e do lado da ‘Casa dos Trabalhadores’, que são lugares que já houve vários acidentes. Como ele colocou aqui, então eu gostaria que ele tomasse as providências com um pouco mais de urgência, para que realmente o pessoal... Porque eles não sabem até quando... Lá foi o recado para eles já era sentido único, o decreto já foi feito, só que não tem placa não tem nada. Então, eu gostaria que ele, nesse requerimento providenciasse com urgência todas essas ruas aqui. É muito importante. Como a gente está pedindo placa nos bairros, pedindo para melhorar. Tem muitas, na cidade, tem muitas placas faltando, inclusive na Cohab I, no início está faltando placas, nomes de ruas, que o pessoal já chega e não tem nome de rua. Então, eu gostaria que todos os vereadores se quisessem assinar juntamente com esse requerimento para que ele providenciasse com maior rapidez, todas as ruas do referido decreto que ele fez. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal do Vereador. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Muito bem lembrado João. O decreto foi feito o ano passado e até agora não foi colocado nenhuma placa. Inclusive, eu acho que nesse decreto, existe ali naquele bairro perto da Creche, um perigo muito grande no sentido de mão de dupla na frente da Creche, quando para o ônibus para descarregar as crianças. Inclusive essa rua está incluída também para ser mão única. A Nilo Peçanha também, tem um trecho da Nilo Peçanha, porque ali, o pessoal chega na esquina da Creche e vira de uma vez, e carro sobe, carro desce, é um perigo muito grande, então, muito bem lembrado, parabéns”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu quero apresentar aqui um requerimento verbal a respeito de uns bueiros que existem ali na Rua Francisco Jozolino com a Nilo Peçanha, ali perto da passarela. O pessoal tem reclamado muito ali; os bueiros estão praticamente entupidos. Que a equipe de limpeza faça a manutenção nesses bueiros porque ali, como é entroncamento de várias ruas, existem uma meia dúzia de bueiros ali. Que o Prefeito tome as providências. Muito obrigado”. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Faço jus a esse seu requerimento, até porque a gente passa ali todo o dia e esses dias atrás estava enroscado o Bonfante ali na esquina, que ele passou muito perto e não tinha tampa no bueiro e a gente teve que fazer uma forcinha para tirar o carro dele de lá. E não só ali, como em todos os lugares, devido às chuvas que foram intensas, ele fazer uma vistoria em toda a cidade, porque os bueiros continuam todos entupidos. Então, tem que intensificar não só na limpeza como também nas proteções. Parabéns pela sua autoria”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu gostaria que você... Não precisa nem ser requerimento. Que você mandasse um ofício lá para o Senhor Prefeito só para ele prestar alguns esclarecimentos do que está sendo feito na cidade em relação a dengue, porque ainda tem muita gente que vem conversar comigo e eu como vereador eu acho que está sendo feito muito pouco nesse momento pela cidade. O ano passado ia fazer os arrastões, começou, parou, e agora eu acho que é a hora, porque é o começo, que está aumentando, aumentando. Em relação aos terrenos, eu acho que ele já começou a mandar notificação, não é Pedro? Para fazer a limpeza do terreno, e ele tinha feito um decreto de vários terrenos que estão vazios para murar, para a pessoa limpar. Que acelerasse também nessas modificações, mas só que, principalmente, mandar esse ofício pedindo esclarecimento para ele e para o setor responsável do que está sendo feito neste momento em questão da dengue. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “Só uma parte Douglas: está sendo realizado um intensivo, inclusive promovido pelo grupo ‘Por

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Pirangi’ em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Nesse ofício o Senhor fala, além desses serviços, o Senhor quer o esclarecimento por parte do executivo o que ele fez?” O Vereador Douglas França Aires Scardelato respondeu o seguinte: “Não, por parte do executivo e do setor responsável, para os vereadores saberem o que está sendo feito, para a gente começar a fazer mais algum tipo de programa ou se tiver que contratar mais alguma empresa para ajudar nas limpezas, passar veneno na cidade. Então, é só um ofício pedindo esclarecimento sobre o que está sendo feito no momento e o que será feito nos meses seguintes. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que passaria a informação para a secretária e fariam o ofício solicitado pelo Vereador. O Vereador Paulo Roberto Magalhães solicitou uma parte na discussão e disse o seguinte: “Eu queria desde já parabeniza-lo e agradecer o pessoal da ‘Por Pirangi’ acho que é a entidade, que colaboraram esse final de semana, que eu pude presenciar, que teve na minha casa. Então, porque isso é importante, se todos se conscientizassem e vestisse a camisa, pode ter certeza que diminuiria muito mais ainda esses casos que vem estendendo não só aqui, mas em todo o Brasil. Então, esse é o momento, como o nosso nobre colega falou sobre o ofício para que esclareça e a gente possa também estar prestando solidariedade também nisso aí. Parabéns”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “Eu gostaria de complementar, Vereador Paulo, que veio o convite também ali do secretário, acho que a Elaine... Passou para todos Elaine? Que era para confirmar presença, eu até pedi para Elaine que fizesse um ofício, que no final de semana passado anterior, eu estive em um velório lá em Colina do tio do meu cunhado, esse final de semana e o próximo, eu estou em Monte Alto fazendo um curso no sábado e no domingo das oito da manhã as cinco da tarde, então por isso que não pude participar, mas já participei em outra ocasião com o Grupo, e aproveito e estendo os parabéns a todos e a população que está colaborando também”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Senhor Presidente, complementando a respeito do ofício, eu gostaria de parabenizar duas... Uma entidade que é o ‘Por Pirangi’, que realmente a gente tem visto eles saírem de suas residências e fazerem os arrastões, mas eu até comentei com o pessoal sábado e acabei de comentar agora também com a Rosa Santamaria aqui na frente, e eu fiquei muito surpreso quando eu fui fazer sábado o meu quarteirão, a limpeza daquele quarteirão, eu fiquei impressionado. De todo o quarteirão que eu andei, apenas uma casa que estava com as larvas e inclusive essa pessoa dono da casa, no mesmo momento que

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

encontrou, na hora limpou todo o seu quintal, nós chamamos o caminhão e ele limpou todo o seu quintal, colocou tudo para fora. É um trabalhador da Usina, pouco tempo de casa, tal, com muita chuva e ele também não tinha percebido. Então, eu queria falar que eu fiquei impressionado da limpeza daquele quarteirão. Nós não encontramos nada, balde, nada que estive com água, apenas uma casa que tinha um balde do dia anterior de um motorista que tinha chegado naquele dia com a mulher dele, que tinha ficado um dia fora de casa, o resto, não tinha nada nas suas residências, o quintal limpo. Então, é isso que é importante. Então, a gente gostaria de deixar esse recado aqui, para todos os internautas que estão assistindo, o pessoal que estão assistindo, dizendo que, eu acho, eu tenho a impressão, que a maioria do povo de Pirangi realmente, acho que assimilou. Nós estamos com poucos casos, em relação ao ano passado, nós estamos com poucos casos, mas não era para ter nenhum, modo de dizer. Então, eu gostaria realmente de dizer parabéns ao grupo, a secretaria que realmente vem trabalhando nesse sentido e as pessoas que eu visitei, tomara que todas as vezes que eu for, não encontrasse nenhum foco. É isso que eu gostaria de dizer Senhor Presidente. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que assumisse a presidência para que pudesse fazer o uso da palavra. O Senhor 1º Secretário, assumindo a presidência, cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Bom, eu não vou estender muito. Até que hoje teve bastante matéria, o Pedro desgastou bem a saliva, mas só dizer um breve comentário de alguns pontos e depois fazer um requerimento verbal, já faço tudo de uma vez. Referente à convocação que eu fiz ao Senhor Prefeito sobre o Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto, ele até se propôs em vir, não é Pedro? Só que infelizmente do jeito que ele quer vir não pode, tem que ser realmente no plenário, tem que obedecer o Regimento Interno. E lá tinha dezessete ou mais quesitos de extrema importância que ele pincelou alguma coisa nessa resposta que alguns dos quesitos ele adiantou, mas na verdade na íntegra seria importante as respostas, até para gente estar preparado para responder para a população quando for questionado. Então, não é, talvez, tudo o que a gente faz, qualquer providência, já pensa que está querendo fazer política, ou está querendo guerrear, não é nada disso. O poço, por exemplo, ali do fundo do cemitério, o poço, do dia que ligou, fiquei sabendo que do dia que ligou o poço São Pedro, desativou aquele lá, então de repente, hoje para recuperar vai gastar muito dinheiro. Então, a gente precisa das informações corretas, como eu disse lá na convocação, no nosso

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Regimento nós não temos poder de convocar a empresa terceirizada ou qualquer... No nosso Regimento só fala que é o Prefeito e secretários que a gente tem direito de convocar, os demais seria um convite, aí vem se quiser. Até, esse artigo que ele mencionou aqui, é uma outra parte do Regimento, que é uma parte, quando ele julgar algum projeto de autoria dele, oportuno, ele pode usar, pede licença e usa a Câmara. Agora, sobre a convocação, nos artigos pertinentes ele é obrigado a atender, mas isso aí, depois a gente entra em contato, eu peço para Elaine, nós vamos acertar, porque ele falou que o Engenheiro, a Empresa está disposta a vir prestar esses esclarecimentos, eu creio que é de extrema importância. A outra resposta de um outro requerimento meu, o Senhor Prefeito disse que ia cobrar o Diretor, que foi um ofício que eu fiz em janeiro, no começo de janeiro, ao Senhor Diretor de Saúde, referente a medicamentos vencidos que eu encontrei em um barracão alugado pela Prefeitura de propriedade do Sirlei Pelegrin, próximo ao Clube de Rodeio. Então, tinha medicamentos, soro, comprimidos, frascos, tinha vários medicamentos, eu registrei, tirei foto, até mais uma vez agradeço o funcionário servidor ‘Gugu’, o Ademir Raimundo, que prontamente me atendeu, acompanhou, deu toda a explicação necessária e eu pedi naquele ofício para que o Senhor Diretor explicasse porque aconteceu aquilo lá, da onde que era, em valores se ele podia estimar aquela quantidade de remédio, de soro, se eu não me engano, três caixas de soro venciam em fevereiro, vence agora em fevereiro e mais três ou quatro vence no mês de março. Na época da dengue, faltava-se soro que os munícipes tinham que, naquela epidemia, tinha que comprar o soro na farmácia, e agora vai se jogar lá sete caixas, que eu nem li lá a quantidade que tem, mas é muito soro que vai ser desperdiçado. Então eu pedi, foi entre o dia dez ao dia quinze de janeiro, que foi esse pedido, e como foi um ofício, eles não têm o prazo igual aqui se fosse pelo plenário de quinze dias, mas até hoje o Senhor Secretário não me respondeu e agora o Senhor Prefeito disse que cobrou ele, em relação, a gente entende também a correria, mas eu creio que em meia horinha ele sentaria e fazia a resposta, mas vamos aguardar, continuar aguardando, para que esclareça o que aconteceu e a gente ver que caminho que vai tomar. Também, eu gostaria de dizer a respeito do projeto de lei da subvenção dos funcionários, eu creio que está bem claro, agradecer a presença, tem alguns servidores aqui, já foi esclarecido o motivo e graças a Deus acabou dando certo, sobre a subvenção, mais específico ao repasse para o Hospital. Estava havendo boatos na cidade, como eu disse, boatos a gente dá... O que eu dou valor é uma coisa documentada, uma coisa séria, mas só para esclarecer,

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

porque depois vira aquele fuxico, aquela conversa torcida e espalha para a cidade inteira, que a Câmara estava segurando, que o pagamento dos funcionários do Hospital estava atrasado por culpa da Câmara, por culpa do Presidente, que está enrolando, não vai por. É um projeto de lei normal, não é lei complementar, ele foi apresentado pelo Prefeito, se eu não me engano, no começo de fevereiro, antes da primeira sessão, na primeira sessão foi lida, encaminhado as comissões, cumprindo o Regimento Interno, as comissões deram os pareceres e acabou de ser aprovado agora. Se o Prefeito sancionar amanhã, a partir de amanhã ou depois ele já pode fazer o cheque e efetuar os repasses. Então, a Câmara não prejudicou e jamais, principalmente eu também, jamais iria prejudicar o repasse de qualquer entidade que seja, ainda mais do Hospital que é a de maior valor, que a gente vai repassar um pouco mais de um milhão e quatrocentos, ainda está sendo cem mil reais a menos que o ano passado, mas esse valor também, já esclareço aqui a todos, que não são os vereadores que diminuiu. Até esse boato já houve também: ‘vocês cortaram cem mil reais do Hospital’. A gente não cortou nada. Isso é de autoria exclusiva do Prefeito e do Diretor do Hospital, dos provedores que tem que chegar em um acordo no orçamento do que eles precisam, manda para o Prefeito e ele encaminha para gente. Então, nesse caso, eu acho que nem o Prefeito também não teve culpa, porque chegou para ele as documentações, as prestações de contas, os orçamentos, do Hospital e ele mandou para gente e estamos aprovando, acabou de ser aprovado, um milhão... Alias, já vai ser votado agora na Ordem do... No expediente. E como as duas comissões já deram parecer favorável, são seis vereadores, então já estou até adiantando que com certeza vai ser aprovado. E eu gostaria para encerrar de fazer um requerimento verbal, para que o Senhor Prefeito, eu sei, já conversei com o Wagner, eu tiro foto, a gente está andando por aí, às vezes tem coisas que os munícipes não veem que a gente faz, mas o Wagner deu a liberdade, falou: ‘olha, Tite, quando você ver a coisa errada, tira foto, manda no meu celular’; então não preciso pendurar uma melancia no meu pescoço para sair fazendo campanha, que às vezes tem gente que gosta de favorecer o outro para se vangloriar, favorecer, fazer campanha. Então eu pego e passo para o Wagner e quando ele pode, ele me atende, quando ele me encontra ele fala: ‘olha, consegui fazer aquilo lá, deu tempo’. O que a gente quer é ajudar, não importa, como diz, o que a mão direita faz a esquerda não pode saber e vice-versa. Então, a gente corre atrás, quando a população nos procura, principalmente agora aqui na Câmara, mais ainda, o pessoal está me procurando, sempre procurou, agora aumentou mais ainda e

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

como vocês mesmo estão vendo, hoje a Casa cheia aqui, fica até melhor para gente esclarecer algumas coisas que vocês talvez não saibam, mas infelizmente, o nosso poder da Câmara é limitado, eu não posso chegar em qualquer departamento da Prefeitura e dar ordem para qualquer funcionário, então é na base do ofício, o nosso poder é o ofício. Infelizmente ainda a gente percebe, principalmente em cidade pequena, que o ofício de um vereador é muito destrutado é como um papel qualquer. Na verdade, quando a gente protocola com os Deputados, ou na Casa Civil como eu protocolei pessoalmente com o governador, quando a gente faz os pedidos a gente vê a seriedade. Vem a resposta, nem que é um não, mas vem. Eles tratam com o maior respeito, o maior carinho. Então, eu acho que quem ainda não entendeu isso, qualquer setor, não preciso citar nome de ninguém, quem ainda não entendeu, quando a gente faz ofício tem que dar esse respeito para gente porque nós estamos respondendo para vocês, para a população, lutando para vocês. Então, sempre que a gente for procurado a gente vai encaminhar o lugar certo, eu acho que só hoje teve uns dois ou três que procurou aqui e a gente só direcionou o lugar que tinha que ser procurado, então às vezes é uma coisa tão simples e a pessoa sai muito agradecida e isso também é muito gratificante para nós. Então, eu gostaria, que o Senhor Prefeito, que o Wagner, pudesse com a máxima urgência dar uma prioridade nas estradas rurais, na Cachoeirinha, hoje eu conversei com um dos moradores, ele disse que está ‘meia boca’, não está aquela ‘Brastemp’ mas já está ‘meia boca’, foi esse o termo que ele usou. Então uma parte a gente vê que já está tomando providencia, porém, aqui no próprio Capoeirão, os Biancarde estão tendo que entrar na propriedade do vizinho para poder passar para atravessar, então eu gostaria que ali, principalmente ali, não só ali, todas as rurais, que eles estão, até contratou mais gente, o marquinho da Fabiana inclusive está junto, mas que eles acelerassem, principalmente nesses lugares mais críticos, como estava na Cochoeirinha, correram, socorreu, isso é muito bom, a gente parabeniza o Prefeito o Wagner pelo trabalho, e agora nesses demais, principalmente ali que está tendo que desviar, tentar dar uma prioridade ali, nos que estão pior e depois vai chegando nos demais. Então esse é o meu requerimento. Obrigado a todos”. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Senhor Presidente, a respeito do requerimento do Vereador Titi (Luiz Carlos de Moraes Junior), do Presidente da Casa: no Biancarde já vai amanhã cedo, eu já tenho conversado com o pessoal, fui lá, porque lá

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

realmente é um problema sério. Lá enquanto não derrubar os barrancos, toda a chuva vai continuar aquilo e os proprietários não deixam derrubar os barrancos, lá é complicado, é difícil solucionar o problema, mas nós estamos conversando com o pessoal para ver se eles autorizam. Por exemplo, aqui no Zé Campanharo, amanhã tem uma reunião com ele, ele tem um problema de água que vem lá de cima, nós fomos lá eu e o Wagner, realmente o Wagner está dando uma atenção muito grande. A Cachoeirinha ficou pronta hoje a ponte, mas acontece o seguinte: choveu mais de quinhentos milímetros e Pirangi não estava preparado para toda essa água, ninguém estava preparado. O Vice-Prefeito de Monte Alto foi na rádio de Monte Alto essa semana, ele falou que está com cento e doze pontos que ele não consegue mais trabalhar, ele falou que ele tem sete pontes para fazer, Pirangi tem algumas pontes. Realmente foi difícil, agora, nós temos uma máquina quebrada, precisa urgentemente arrumar aquela máquina, nós não podemos trabalhar com uma máquina só, e justo agora ela foi quebrar. Então, realmente está faltando gente para trabalhar nas estradas, o Prefeito não tem mais como contratar mão de obra para as estradas porque a folha de pagamento já está beirando cinquenta por cento, então realmente é difícil. Me parece que nós ganhamos aquele trator com a roçadeira lateral, parece que já vai vir esse trator, vindo esse trator já vai melhorar bastante, mas o que precisa ser feito é realmente, como você falou, dar uma maior atenção nas estradas porque Pirangi é um município rural e aqui precisa do produtor rural e aqui nós temos aqui nessa Casa hoje o produtor rural que eu conversei muito, sabendo que se o produtor rural vai até seu sítio e volta ele fica tranquilo. E nos dias de chuva acontece, é impossível você acertar tudo, mas eu tenho acompanhado os trabalhos, realmente é difícil, está complicado, mas é que nem você falou, está ‘meia boca’, na cachoeirinha já está bom, aqui também já está indo. Eu acredito que mais uns dias, mas o que precisa ser feito é a outra máquina ser arrumada para que duas máquinas em Pirangi daria e sobriaria. E ainda tem a Usina que ajuda. O que precisa ser feito nas estradas não é só a máquina passar, é limpeza lateral, é roçar as laterais, tem muito serviço, mas muito bem lembrado ‘Titi’, meu voto já é favorável ao seu requerimento. Obrigado”.

O Senhor Presidente informou que continuava em discussão o requerimento. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria comentar sobre dois itens que você falou, nobre colega, com relação ao repasse do Hospital, eu tive a oportunidade de (o Vereador foi informado que deveria falar apenas sobre o requerimento verbal que estava em discussão)... Com relação à

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

estrada, nobre colega, também quero ressaltar que nós vereadores temos a incumbência de estar ajudando o executivo também a buscar recurso nesse sentido para gente trazer maquinário aqui. Então, a gente cobra muito do Prefeito, como de fato é ele que resolve, como vocês disseram, e a gente também tem que ter forças políticas para poder estar conseguindo equipamentos necessários para ajudar no dia a dia, como frisou o nosso amigo, Vereador João, estamos com a máquina quebrada, nós tivemos a oportunidade em anos anteriores de estar conseguindo bastantes equipamentos, então isso também vem ajudar muito na administração e melhora muito nas condições das estradas municipais nossas. Muito obrigado, parabéns pela autoria”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão o requerimento. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Senhor Presidente, discutindo o seu requerimento, eu gostaria de aproveitar, complementando no seu requerimento, se o Senhor me desse a parte, de pedir que ele... O Senhor já está pedindo nas estradas, eu gostaria que ele desse uma atenção especial na nossa estrada aqui, tão conhecida, a ‘Estrada do Graciano’, que todo mundo conhece pela ‘Estrada do Graciano’. Eu gostaria de pedir para que o Senhor Prefeito, desse uma olhadinha com atenção, porque ali, além de ser uma estrada onde moradores tem que transitar, onde tem escoação de produção agrícola, também nós temos um lugar onde se escoam produção grande, que é de propriedade do Senhor Neto Gonzales, ali onde passa caminhão pesado que precisa de uma estrada boa para transitar, e eles tiveram, a necessidade deles, porque tem que escoar a produção e a estrada estava intransitável e os proprietários da indústria tiveram que eles tomar uma providência de consertar a estrada para poder passar o caminhão. Então, eu gostaria que o Senhor Prefeito desse uma atenção especial, porque ali, ela está escoando produção, está saindo produção dali, está se dando serviço, emprego ali, tem pessoas que trabalham ali, então precisa sair, entrar e voltar caminhão ali o dia todo. Então, foi colocado umas pedras, mas eu gostaria que ele desse uma atenção especial nessa estrada. Eu passei por ali domingo, vi que tem várias minas que estão por ali saindo, como choveu muito, como disse o nosso vereador que choveu além do limite, então voltou as minas, então elas estão voltando para as estradas, então eu gostaria de pedir que fizesse aquele escoamento de minas para que não atrapalhasse o tráfego da estrada. E também na estrada aqui, a PGI-10, mais propriamente perto da fazenda do Tucci, onde ali caiu eucalipto, colocaram fogo, eu passo ali diariamente, está uma estrada difícil de você passar. Fizeram limpeza nas laterais

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

e foi caindo eucalipto ali, então está difícil, tem um trecho ali difícil de passar, está difícil. Então eu gostaria que ele desse uma atenção especial nesse trecho também. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que disse o seguinte: “Bom, sobre o teu requerimento Titi, também meu voto é favorável, lógico. Eu queria fazer um comentário sobre o que o João Albani falou que as duas máquinas são suficientes. Então as duas máquinas é suficiente para fazer a manutenção lá das estradas, mas nesse momento como você falou que choveu mais de quinhentos milímetros, eu acho que o Prefeito tinha que ou alugar uma máquina ou conversar nas usinas, agora nesse momento, nesse mês, que é para primeiro fazer a recuperação e depois a manutenção, se não com uma máquina só, na hora que está recuperando uma estrada tem mais cinco, seis para recuperar. Então, nunca vamos ter uma estrada boa. Então, agora, nesse momento, ele tinha que contratar nem que for uma empresa ou pedir emprestado nas usinas para recuperar depois somente fazer a manutenção, se não nunca vamos ter estradas. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão o requerimento. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 02ª Sessão Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Ausente a Vereadora ANGELA MARIA BUSNARDO. O Senhor Presidente informou as matérias que constavam para a Ordem do Dia: primeira

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

discussão e votação aos Projeto de Lei Complementar nº 01/2016 e ao Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016 e única discussão e votação aos Projetos de Lei nº 02, 03 e 04/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 01/2016 que tratava-se da recomposição das perdas salariais dos servidores. Colocou em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria complementar tudo aquilo que já foi dito no requerimento, onde nós se reunimos e aprovamos com o aval de todos os vereadores, para ressaltar que como disse a nobre colega Vereadora Fátima, a gente vem se arrastando a tempo, debatendo com o Prefeito e os funcionários nos cobrando o porquê que não dava o aumento e a gente batendo de frente com o Prefeito, fizemos reuniões aqui e ele garantindo que ia colocar, colocar, e a pressão até que chegou o momento. Eu acho que, não é que veio em boa hora, atrasou um pouquinho, mas agora vai sair. Pode ter certeza que o Presidente também não mediu esforços para poder estar realizando essa sessão extraordinária e isso só a vem a ajudar. Eu tenho certeza que todos os vereadores se empenharam para que isso acontecesse e pode ter certeza que é pouco diante do que vocês fazem funcionários. Se tivesse condições, pode ter certeza que a Prefeitura iria até dar muito mais, porque isso é mínimo que pode dar. Inclusive ainda tem perdas em cima disso, mas até que veio em boa hora ainda. Parabéns”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “Só uma parte para complementar Vereador, o índice, na verdade, acumulado deu dez virgula setenta (10,70); tirei hoje pelo IPCA, então quer dizer, ainda faltou zero setenta (0,70)”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra, colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com a ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016 que tratava-se da recomposição das perdas salariais dos vereadores, prefeito e vice-prefeito. Colocou em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Falar sobre esse projeto complementar legislativo, eu quero deixar bem claro que esses dez por cento é referente aos quinze meses que a gente vem discutindo e que esses dez por cento está abaixo da inflação. Eu quero deixar bem claro também, que tem internautas que andam postando inverdades, até porque, nós temos o executivo e o legislativo para poder

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

se informar melhor, antes de colocarem alguma coisa dizendo que vereadores estão aprovando salários já do ano que vem para estar recebendo agora. Isso é irrelevante, não dá para aguentar esse tipo de conversa, até porque quem faz o salário para o ano que vem somos nós mesmos, mas não é agora que a gente está aprovando. Isso é só o subsídio nosso que é de lei que o governo dá a todos no início do ano. Então, como não foi dado o dos funcionários, nós vereadores também não fizemos questão de aprovar, até porque a Câmara tem dotação, ela é soberana, poderia dar sim, independente de ter dado o do funcionário ou não, mas como a gente caminha junto com o funcionário, a gente fez, passou pelo que passou, mas também não demos o nosso e hoje a gente está colocando junto com o deles. É isso que eu queria deixar. E todos nós sabemos que esse ano também é um ano eleitoral, um ano político e tem muita gente que tem interesse de ser candidato a vereador e vai estar aqui também. Eu tenho certeza que muitos vão substituir a gente. Eu tenho certeza que aquilo que a gente deixar aprovado vai ser também para eles que vão estar fazendo o papel deles, porque ser vereador, eu quero deixar bem claro, vereador tem que ser presente no dia a dia, fazer jus do seu salário, mas também na hora de ser compensado, não ser apedrejado, falar assim: ‘ah, não faz nada’, não faz se não levar em consideração aquilo que a gente faz. Eu por exemplo, eu vivo o clima de Pirangi intenso, em todos os momentos, seja a tarde, a noite, onde a gente é muito cobrado, porque? Porque a gente é presente em todas as repartições, não só cobrado, mas também eu faço valer o direito de estar buscando recurso ajudando naqueles lugares que mais precisa, que a cidade tem mais cobrado principalmente é na área de saúde. A área de saúde, por exemplo é onde deixa um pouco a desejar, mas todos sabem que eu vim para essa cidade, sempre gostei de futebol, abri mão um pouco de futebol porque eu sei que a saúde é primordial hoje, e o que eu fiz? Procuramos, eu e através do Vereador Douglas buscar, e a maioria dos recursos que nós pedimos, jogar no setor da saúde, porque a gente sabe que a cidade está carente nesse setor, e a gente tem cobrado, o pessoal está falando: ‘está faltando remédio, está faltando isso, está faltando aquilo’, mas eu quero tirar como exemplo também nessa ultima edição que saiu no jornal, como eu disse que as pessoas quando postam alguma coisa tem que ler melhor antes de colocar alguma coisa, que nós ganhamos duzentos mil reais para equipamentos hospitalares e Centro de Saúde, materiais descartáveis dentre outras coisas para pequenas cirurgias e foi bem específico na primeira página do jornal. Teve um cidadão que ainda chamou e falou: ‘ou, o pessoal está cobrando, cadê o cento e oitenta mil de remédios que

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

vocês ganharam que nós fomos lá e não tem remédio no Centro de Saúde?’, eu falei: ‘você tem certeza que está medicamentos?’, ele falou: ‘não, eles vieram aqui...’, eu falei: ‘então, eu vou pegar o jornal e vou trazer para você ver’. Ai eu peguei o jornal levei para eles e falei: ‘está escrito o que aqui?’, ele disse: ‘equipamento’, eu falei: ‘então, vai lá e corrija onde você falou’. Então, tem muita gente que não sabe às vezes o que está falando, antes de consultar, vai postando, então, eu acho que todos tem o mesmo direito, vai ter oportunidade. Eu só tenho que defender esse projeto, porque a gente vive o dia a dia, principalmente eu que moro em um bairro mais recuado, vamos se dizer, mais carente, onde as pessoas realmente tem um pouco mais de dificuldade e bate na porta da casa da gente e fala assim: ‘olha, hoje acabou meu gás, hoje acabou meu arroz, hoje acabou meu óleo’, você tem dó e acaba ajudando independente de qualquer coisa. Então, isso sai do orçamento, na verdade a gente está devolvendo aquilo que a gente está ganhando. Então, eu sou favorável, sim, ao projeto, não veio em boa hora, era para ter vindo antes e muito obrigado pela atenção”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de deixar uma explicação, mas, explicando mais sobre o parecer. Como presidente da Comissão de Constituição, Justiça, Redação, Saúde, Higiene, Assistência e Promoção Social, Educação e Cultura. Eu sou presidente desta comissão e junto comigo, fazem parte da minha comissão, o Vereador Paulo e a Vereadora Angela e nós decidimos pelo parecer favorável a esse projeto pelo seguinte motivo: é agora que eu vou explicar para vocês, porque para gente... Como disse o Vereador Paulo, hoje em dia a rede social é muito boa, ela veio para facilitar, veio para ajudar, mas tem hora que ela vem para tumultuar. Então, eu acho que a gente precisa usar a rede social para coisas boas, para fazer tumulto não convém, porque quando um vereador vai, busca um recurso, batalha, vai, sai de madrugada, volta de madrugada, vai correr atrás de recurso como eu fiz com toda a minha limitação, eu nunca deixei de correr atrás, como disseram na rede social: ‘estão sentados nessa cadeira porque nós votamos neles’. Eu agradeço por esse voto, eu faço jus e sou muito grata e procuro ser o mais honesta possível e agradecer os votos que eu tive, porque se não fosse os votos e a confiança que tiveram em mim, eu não estaria aqui. Só... E sou também empregada de vocês, vocês são meus patrões, tanto é que quando eu pego a palavra, quanto eu tenho que brigar, quando eu tenho que falar com o Prefeito que todos aqui são testemunhas, eu tenho ata gravada que eu disse ao Senhor Prefeito já

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

várias vezes: ‘eu não estou aqui ganhando para bater palma para Prefeito, eu estou aqui para defender a população’. Então, eu não tenho medo de me expressar, eu não tenho medo de falar quando eu tenho que falar; só que eu fiquei triste, ontem, hoje, com os comentários que eu vi na rede social, porque postaram, ‘xingaram’ vereadores de vagabundo de ladrão de bandido, de vários nomes pejorativos. Usaram palavras ofensivas, eu acho que não é o caso. Aí perguntaram: ‘mas é o momento de se aprovar uma lei dessas?’ Não sei se é o momento, mas também não é o momento de ofender tanto assim, não é o caso das pessoas tacarem tanta pedra, porque com eu disse agora pouco, quando sai em busca de um recurso e ganha recurso, que os recursos que eu ganhei estão aí na vista para todo mundo ver: um Centro de Fisioterapia que a piscina vai ser inaugurada agora dia sete de março, eu fui atrás eu corri muito atrás desse Centro de Fisioterapia. A perua adaptada para deficiente físico que na nossa região nenhuma cidade tem uma perua igual nós temos. A calçada que liga o abatedouro na cidade, eu me empenhei de mais por essa calçada, por quê? Para dar segurança para o funcionário. Eu nunca tive um elogio. Nunca ninguém falou: ‘parabéns para a vereadora’, na rede social, ‘porque ela com toda a limitação dela, ela correu atrás de recurso’. Eu nunca tive um elogio, mas críticas nós estamos tendo. E outra coisa: aumento de salário de vereador teve em dois mil e oito, ali foi o aumento de salário que era uns oitocentos e pouco, que eu não me lembro porque não era vereadora e foi para o que foi, mil e seiscentos. Ali foi aumento. Agora de lá para cá, de dois mil e nove para cá foi dado a reposição de perdas salariais. O ano passado nós não tivemos esse repasse e ninguém, nenhum vereador foi lá brigar com o Prefeito ou brigar com ninguém porque queria esse repasse. E esse repasse, deixando bem claro, ele não é uma lei municipal, estadual, é uma lei federal, nós estamos cumprindo a constituição. Então, quando a gente dá um parecer de um projeto de lei, quando um projeto chega na mão de um vereador, que ele é lido em sessão, eu não sou advogada viu gente, mas estou falando o que vivo aqui diariamente. Quando um projeto é endereçado às comissões a gente pega o projeto, nós não vamos sair que nem louco dando parecer porque nós queremos dar parecer favorável a qualquer projeto, não. Nós temos um assessor jurídico aqui que nos dá assistência. Para mim dar um parecer desse aqui, eu tenho um parecer do jurídico, porque eu não sou nenhuma louca, porque amanhã ou depois, se alguém me levar no Tribunal de Contas me levar em qualquer lugar, eu estou respaldada pela lei. Eu não estou dando um parecer de louco, de tonta, ou porque eu quero dinheiro, porque eu quero os dez por cento. Não! Na sessão passada eu

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

tive até uma discussão com o Vereador Paulo ali na porta porque eu falei que eu não ia votar favorável nesse projeto, que eu era contra o projeto e muita gente aqui sabe que eu era contra o projeto, só que depois a gente vai analisar, vem o jurídico e da o parecer, a gente tem reuniões, como disseram: ‘aumentar salário para vir uma vez por semana na Câmara’, não, a gente não vem uma vez por semana, a gente vem diariamente aqui, porque um projeto de lei a gente discuti muito, sai muita briga, vocês não tem noção do corredor aqui como é que ferve, o corredor aqui ele chega a espumar, por quê? Porque não é assim que vereador vai aprovando uma lei! E desce papel para o Prefeito, e sobe papel e não concorda com isso, e não concorda com aquilo. Ninguém está vendo! Agora, antes de criticar, antes... Porque todo mundo tem livre expressão, eu sei que amanhã na rede social vão ‘meter a boca’ em mim, mas eu estou me expressando direitinho para vocês. Antes da pessoa sair falando que vereador está aprovando lei porque ele mesmo aprova o seu salário. É aqui que aprova a lei, é aqui que tem que ser aprovado, não tem outro lugar para aprovar, não tem como aprovar no fórum, não tem como aprovar na prefeitura, é aqui, a Casa de Lei onde aprova lei, é aqui, e a gente tem que aprovar. Agora, antes de se falar qualquer coisa, quem tem dúvida, como ele é publicado, como foi publicado em jornal o projeto que estava em tramitação, vem até na Câmara, nós temos o jurídico aqui que cumpre horário, o jurídico ele fica de cedo até às três horas da tarde aqui. Vem aqui, pede pra ele. Gente, isso é tudo do povo, é público. O povo tem o direito. Vocês tem o direito de chegar aqui a qualquer hora e pedir para ver qualquer documento. Vocês têm o direito de chegar aqui e requisitar, fazer um requerimento e requisitar: ‘eu quero explicação sobre esse projeto porque eu sou daqui, eu moro em Pirangi, eu tenho direito’. Então, a pessoa tem o direito de chegar aqui e pedir, agora não sair ofendendo os outros. Tem pessoas que falaram na rede social que eu vi nascer, eu tenho idade para ser mãe das pessoas que publicaram coisas na rede social. Eu jamais iria falar um negócio desses em rede social, ‘xingar’ ninguém de ladrão e nem de bandido. Eu não sou bandido. Eu tive a oportunidade de ter essa Câmara nas minhas mãos por três mandatos, eu fui presidente da Câmara por três vezes, nenhuma vez eu trabalhei em função de benefício próprio meu. Eu nunca fiz nada que me beneficiasse, nunca, eu só trabalhei, tenho testemunha de funcionários, vereadores, que foi trabalhado em cima da lei. O que podia fazer, podia, o que não podia, não fazia. Eu nunca deixei meu marido prestar um concurso público, porque eu tenho certeza que se ele prestar ele vai passar, mas automaticamente ele passando a rede social já

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ia me malhar falando que eu tinha pedido para o prefeito passar ele, então, ele não presta concursos. Então, as pessoas precisam ver bem antes de falar, ofende, magoa. Político é santo? Não é santo não, ninguém é santo aqui, o dia que eu for santa não vou estar mais aqui, mas aí ele compara o que está acontecendo lá em Brasília, aquela pouca vergonha, aquela putaria que está acontecendo, é roubo daqui é roubo dali, aí compara com os vereadores aqui, tenha dó! A gente aqui... Eu não vou falar por nenhum dos vereadores, estou falando por mim. Mas eu falo: ninguém aqui sai roubando dinheiro. Se a gente pega dinheiro pra ir viajar, nós temos que prestar contas, vem notinha, vem tudo certinho. Se você vai atrás de um recurso, o recurso não vem na mão do vereador. Vereador não pega dinheiro de recurso, quem assina o convênio é o Prefeito. Vereador pede o recurso, quem assina convênio é o Prefeito, o dinheiro cai na conta da Prefeitura (O Senhor Presidente informou que o tempo da palavra estava se esgotando). Eu estou terminando. Então, eu quero deixar bem claro que o meu parecer junto com a minha comissão foi dado em cima da lei da Constituição Federal, aqui aonde eu cito: ‘direito previsto do artigo trinta e sete do inciso dez da Constituição Federal’, está aqui, o artigo trinta e sete que fala aonde o agente político tem o direito. E outra coisa: subvenção. Eu gostaria de deixar bem claro que eu perdi minha aposentadoria, por quê? Porque o INSS não entende que eu recebo subvenção, subsídio desculpa, subsídio. Eu recebo um salário e ele me cortou a aposentaria com toda a deficiência e com todo o problema de saúde que eu tenho, provado e escancarado para quem quiser ver, e cortou, por quê? O INSS entende que eu não recebo subsídio, que eu recebo salário, aí postaram que vereador não recebe salário, recebe subsídio. Então, eu gostaria que esse INSS visse esse comentário para me dar a causa ganha para mim da minha aposentadoria, porque aí se fosse subsídio eu tinha o direito da minha aposentadoria de volta. Então é isso gente, vocês me desculpam da gente se expressar, da gente se alterar, desculpa Senhor Presidente porque eu estou estourando minha fala, mas é isso, ninguém sai dando parecer de doido por aí achando, porque eu quero dez por cento no meu salário. Então, é reposição salarial. A lei para aumento ela pode ser colocada até o ultimo... Antes da ultima sessão da eleição. Ainda não foi colocada essa lei, ainda não foi colocada essa lei, essa lei aqui se trata de subsídio. Então, é isso que eu queria deixar para vocês. Procura vim mais na sessão, como vocês vieram hoje. Eu fiquei muito feliz de ver vocês aqui, porque eu, quando presidente, eu mandava publicar no jornal para que viessem, convidando a população e ninguém vem, tem sessão que só está

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

nós aqui e a secretária sentada aqui e o jurídico prestando assistência ali dentro e os outros funcionários, não tem mais ninguém. Tem sessões que a gente discute coisas muito importantes e não tem ninguém para assistir. Então, eu fiquei feliz com vocês aqui. Muito obrigada pela presença de vocês, venham sempre. Façam presença sim, porque votaram em nós, vocês colocaram nós aqui e vocês tem o direito de vir cobrar, é isso aí, é o papel da população, tem que vir cobrar mesmo os vereadores. Então, voltem mais, venham mais na sessão para que vocês vejam o andar das nossas sessões. Muito obrigada Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que disse o seguinte: “Excelência, eu queria pegar uma parte na discussão da fala da nobre colega rapidinho, só para... Porque já usou o tempo. Então, eu só queria lembrar, se Vossa Excelência permitisse, que nós vereadores na região onde a gente tem uma população maior que muitas cidades vizinhas aqui, e deixar registrado que o nosso salário é o menor salário da região entre todas as cidades vizinhas, Paraíso, Ariranha, Vista Alegre, Taiuva, Taiapu. Então, isso que vai ser colocado como disse a nobre colega aqui, antes das eleições é para aqueles que vão estar eleitos e vai exercer o exercício de dois mil e dezessete, seja beneficiado nesse sentido também, se nós colocarmos esse projeto. Agora a discussão é esse projeto aqui. Muito obrigado”. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com a ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 02/2016 que tratava-se da subvenção às entidades. Colocou em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “É rapidinho Presidente, eu sei que a hora já está... Quando houve ali o... O Senhor já explicou em tribuna também, a respeito de que a Câmara estava segurando. Isso não é verdade. O projeto entrou, como o Senhor disse lá, na primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal e essa é a segunda sessão e nessa sessão já está sendo aprovado e amanhã já está sendo liberado recurso dependendo do Prefeito. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Vou ser rápido porque hoje a gente está falando de mais aqui, o pessoal já está querendo descansar. Mas, quando surge um problema a gente tem que colocar ele em discussão. Esse repasse mesmo do Hospital, de um milhão

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

quatrocentos e sessenta, até nós das comissões aqui, nem questionamos, já fomos aprovando, porque o ano passado foi maior, não é Vereadora? (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos) e aí como disse o nobre colega, o Presidente Titi, não depende de nós, ele já vem do executivo. Então, eu recebi uma ligação, foi essa semana, semana passada, não é vereador? Nos informando que iria ter uma reunião no Hospital por parte dos médicos e diretores entre outros que estariam fechando o Hospital, porque nós vereadores não estávamos fazendo o repasse correto que tinha que ser e que nós tínhamos cortado. Eu falei: ‘espera, mas o projeto veio para nós, não somos nós que elaboramos o projeto, as comissões já tinham aprovado, e falar que é os vereadores e que ia fechar o Hospital justamente por isso?’, onde o vereador tomou a iniciativa, ligou, esclareceu, e isso é conversa que vazou e que realmente eles estavam jogando isso no ar para fazer uma política, mas na verdade os vereadores estavam cientes daquilo que tinha vindo aqui e que realmente nós só estávamos aguardando a segunda sessão para que isso aprovasse, como disse o nobre colega, e o Prefeito pode sancionar isso amanhã e já pode estar fazendo o repasse para as entidades. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com a ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 03/2016 que tratava-se da abertura de crédito para a saúde. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com a ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 04/2016 que tratava-se da concessão de diárias. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade, com a ausência da Vereadora Angela Maria Busnardo. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre e disse que apesar de haver muitos assuntos a serem tratados, em razão da sessão ter sido muito estendida, deveria ser respeitado os presentes e os internautas e em outro momento seria comentado mais algumas coisas. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a 02ª Sessão Extraordinária que seria

“ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

realizada logo após o término da sessão ordinária, para segunda discussão e votação do projeto de lei complementar nº 01/2016. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima Sessão Ordinária seria realizada no dia 08 de março de 2016, às 20h00m, e encerrou a 02ª Sessão Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2016. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 23 (dez) dias do mês de fevereiro de 2016.

PEDRO JESUS FERNANDES
1º Secretário

LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR
Presidente